

4.1 Equação vetorial da reta

quarta-feira, 31 de agosto de 2022 21:51

4.1 Equação Vetorial da Reta

Seja r uma reta que passa pelo ponto A e tem a direção de um vetor não nulo \vec{v} . Para que um ponto P do espaço pertença à reta r , é necessário e suficiente que os vetores \vec{AP} e \vec{v} sejam colineares (Fig. 4.1), isto é:

$$\vec{AP} = t\vec{v}$$

ou:

$$\vec{P} - \vec{A} = t\vec{v} \quad (4.1-I)$$

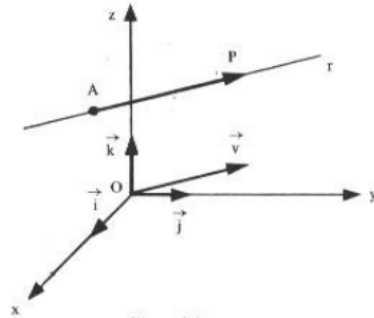


Figura 4.1

De (4.1-I), vem:

$$\vec{P} = \vec{A} + t\vec{v}$$

ou:

$$(x, y, z) = (x_1, y_1, z_1) + t(a, b, c),$$

se $P(x, y, z)$, $A(x_1, y_1, z_1)$ e $\vec{v} = (a, b, c)$.

Qualquer uma das equações (4.1-I) e (4.1-II) é denominada *equação vetorial* da reta r .

O vetor $\vec{v} = (a, b, c)$ é chamado *vetor diretor* da reta r e t é denominado *parâmetro*. É fácil verificar que a cada valor de t corresponde um ponto particular P ; quando t varia de $-\infty$ a $+\infty$, o ponto P descreve a reta r .